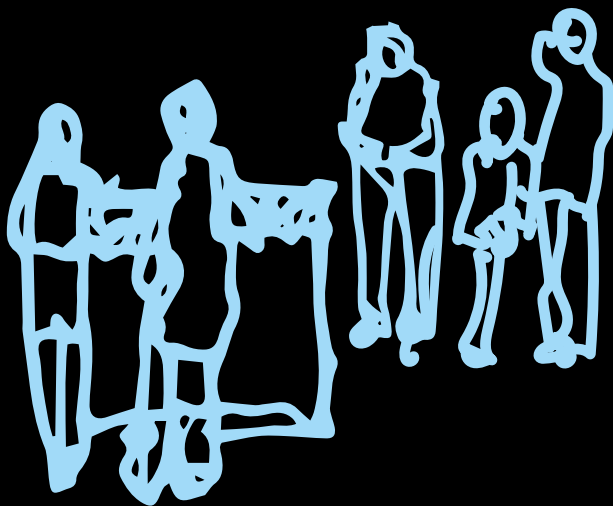


INDICADORES DE CIDADANIA DO IBASE

INSEGURANÇA ALIMENTAR NO COMPLEXO DO ALEMÃO

2019/2023



ibase

INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS

INDICADORES DE CIDADANIA DO IBASE

INSEGURANÇA ALIMENTAR NO COMPLEXO DO ALEMÃO

2019/2023

Indicadores de Cidadania do Ibase

Insegurança Alimentar no Complexo do Alemão

2019/2023

IBASE

DIRETORIA EXECUTIVA **Athayde Motta e Rita Corrêa Brandão**
COORDENADORA GERAL DA PESQUISA **Rita Corrêa Brandão**
COORDENADORA TÉCNICA DA PESQUISA **Joice Lima**
COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS **Iracema Dantas**
COORDENADORA DA SECRETARIA GERAL, ADMINISTRAÇÃO E PESSOAS **Iris Patrícia Batista**
CONSULTOR ESTATÍSTICO **Luiz Marcelo Ferreira Carvano**

EQUIPE DO TERRITÓRIO

SUPERVISORES(AS) **Carlos Eduardo P. de Sousa / Marilene Carvalho / Renato Lima / Adriano Grego / Fabryne Camilo**
ENTREVISTADORES(AS) **Adriene Aparecida Oliveira da costa / Aila Carina da Costa / Ana Beatriz Santos Sousa / Ana Beatriz Oliveira da Silva / Bruno Porfírio do Nascimento / Edilaine Fonseca Medeiros / Gabriel Fernando Fernandes Grego / Glauce da Costa / Jó Elias Moreira dos Santos / José Rafael da Silva de Lima / Juliene Carvalho dos Santos / Kassia Penedo de Lima / Larissa da Silva Souza / Liliane conceição de Castro / Mherry Esperança / Rafaela Carvalho Alves / Sara Leandro Quirino / Stefany Yasmin Dos Santos de Paula / Kaylane da Conceição Castro / Karina da Conceição / Kawan Patrick de Oliveira da Conceição / Vivia Santos Silva**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Indicadores de cidadania do IBASE : dados da pesquisa cidadania ativa e acesso à justiça : insegurança alimentar no complexo do Alemão 2023 / [coordenação Joice Lima, Rita Corrêa Brandão]. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro : Ibase, 2023.

Vários colaboradores. Bibliografia.
ISBN 978-85-89447-31-7

1. Acesso à justiça 2. Cidadania 3. Complexo do Alemão (Favela) 4. Indicadores econômicos 5. Indicadores sociais 6. Políticas públicas 7. Segurança alimentar I. Lima, Joice. II. Brandão, Rita Corrêa.

23-175360

CDD-361.098131

Índices para catálogo sistemático:

1. Indicadores socioeconômicos : Complexo do Alemão : Rio de Janeiro : Estado : Políticas públicas : Bem-estar social 361.098131

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Copyright 2023, Ibase
Divulgado sob licença Creative Commons

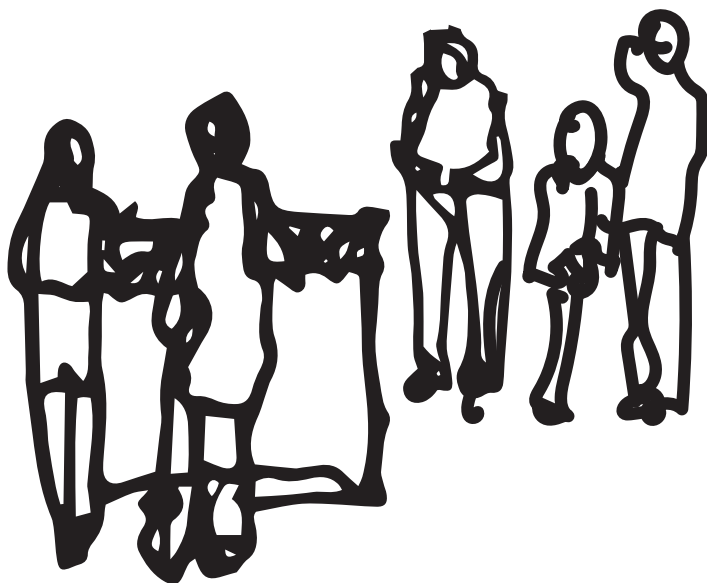
Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
Rua da Gamboa, 246
20220-324 – Rio de Janeiro - RJ

SUMÁRIO

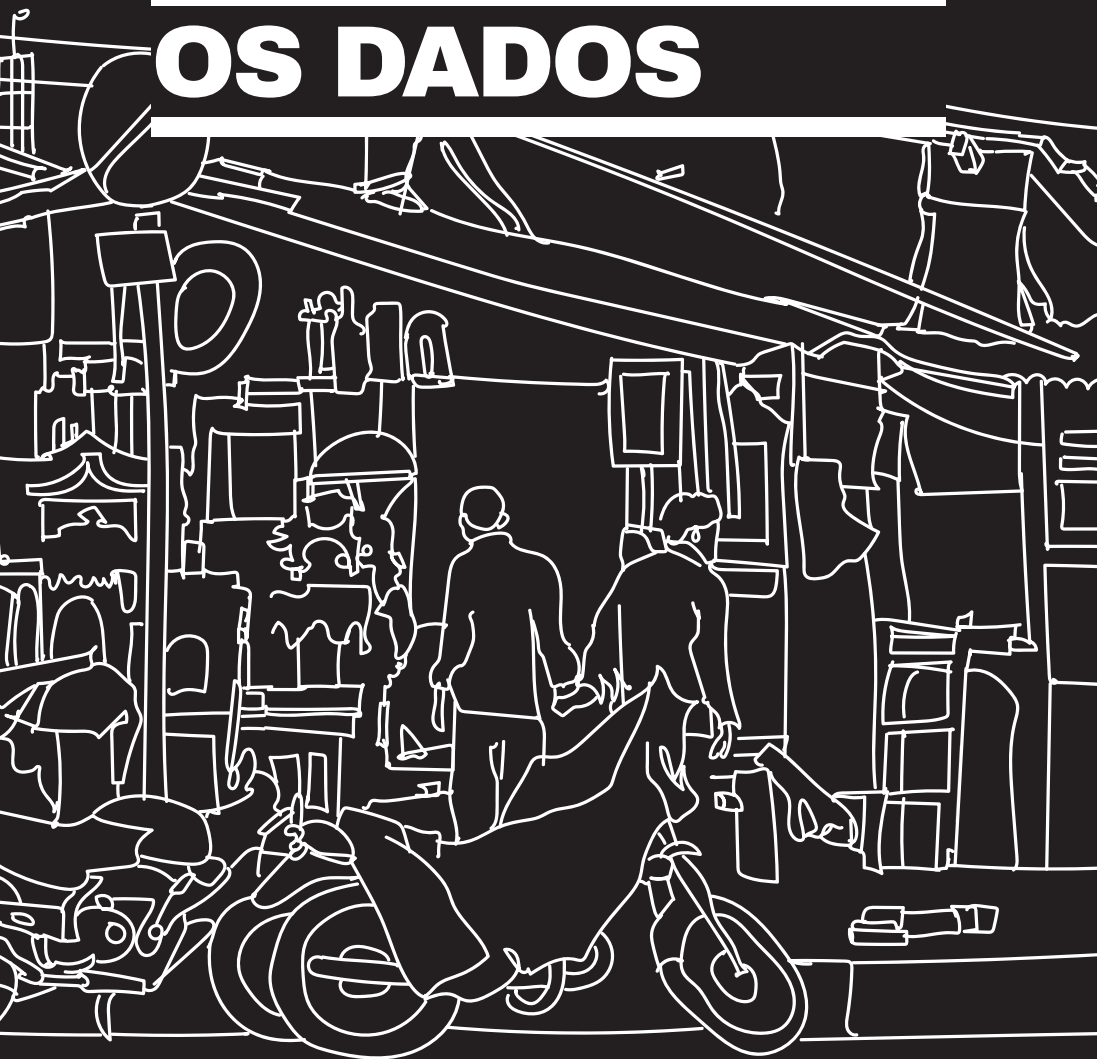
4 SOBRE OS DADOS

8 INDICADORES DO DIREITO À ALIMENTAÇÃO

- 10 Qual a percepção que os moradores e as moradoras do Complexo do Alemão têm sobre o acesso à alimentação no lugar onde vivem?
- 14 Qual o nível de insegurança alimentar presente em domicílios com crianças de 0 a 6 anos, no Complexo do Alemão?



SOBRE OS DADOS





Diante do quadro de insegurança alimentar enfrentado pelo país – agravado durante o período da pandemia de covid-19 –, o Ibase realizou, em 2023, uma pesquisa sobre o acesso à alimentação, comparando seus resultados com dados coletados, em 2019, em outro estudo realizado também no Complexo do Alemão.

Nas duas ocasiões – tanto em 2019 como em 2023 –, os levantamentos foram feitos por amostras e realizados diretamente com a população do território, dividida em cotas populacionais de gênero e idade, abordando pessoas transeuntes em pontos de fluxo. Em 2019, foram ouvidas 1.903 pessoas; em 2023, 6.773 – todas com 15 anos de idade ou mais –, totalizando 8.676. O tamanho da amostra por comunidade segue descrito na tabela.

Número de entrevistas realizadas por comunidades do Complexo do Alemão nas duas edições		
Local	2019	2022/23
Alvorada	79	594
Fazendinha	246	713
Grota	246	714
Loteamento	109	632
Morro da Baiana	65	563
Morro das Palmeiras	81	597
Morro do Adeus	53	530
Morro do Alemão (Morro da Esperança ou Pedra do Sapo)	451	744
Nova Brasília	496	747
Reservatório	41	487
Vila Matinha/Mineiros	36	452
Total	1.903	6.773

Fonte: Ibase/Pesquisa de Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

O Ibase foi o responsável pela pesquisa e contou com a parceria de duas organizações importantes do Complexo do Alemão: o Instituto Raízes em Movimento e a ONG Educap, que participaram ativamente da estruturação do estudo e da aplicação dos questionários no território.

A pesquisa revela as reais condições de segurança alimentar e os níveis de insegurança alimentar nas 13 favelas que compõem o território, mas é aprofundada em um grupo específico, revelando indicadores sobre o direito à alimentação na primeira infância – de 0 a 6 anos.

Níveis de insegurança alimentar	
Insegurança Alimentar Leve (IA leve)	Preocupação ou incerteza em relação ao acesso aos alimentos resultantes da estratégia que visa a não comprometer a quantidade de alimento.
Insegurança Alimentar Moderada (IA moderada)	Redução quantitativa de alimentos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante de falta de alimentos.
Insegurança Alimentar Grave (IA grave – Fome)	Sentir fome e não comer por falta de dinheiro para comprar alimentos; fazer apenas uma refeição ao dia ou ficar o dia inteiro sem comer.

Fonte: Ibase/Pesquisa de Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.



INDICADORES DO DIREITO À ALIMENTAÇÃO

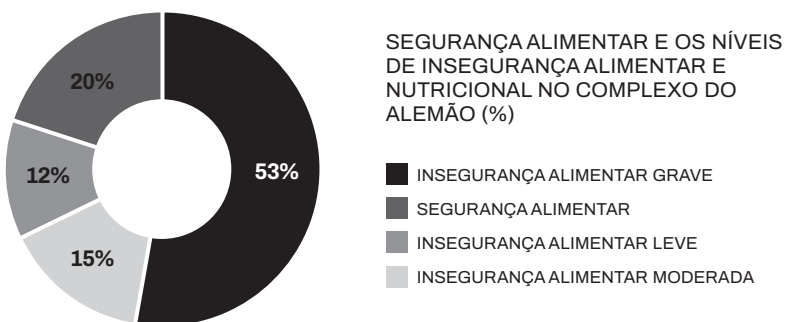


Qual a percepção que os moradores e as moradoras do Complexo do Alemão têm sobre o acesso à alimentação no lugar onde vivem?

Na pesquisa realizada em 2023, analisamos quatro parâmetros que contribuem para caracterização de insegurança alimentar no domicílio: a ocorrência da preocupação de não haver condições de comprar comida em caso de falta; a insuficiência de alimentos e a ausência de dinheiro para comprar mais comida; a insuficiência de dinheiro para o acesso a uma alimentação variada e saudável; a proporção de pessoas adultas que diminuíram a quantidade de alimentos nas refeições ou tiveram que pular refeições por falta de recursos para comprar alimento.

Nos dados apurados (Gráfico 1), observamos que 80 % dos moradores e das moradoras do Complexo do Alemão convivem ou conviveram com algum nível de insegurança alimentar nos últimos três anos. Desses, 53% encontram-se em situação de insegurança alimentar grave e apenas 20% estão em segurança alimentar.

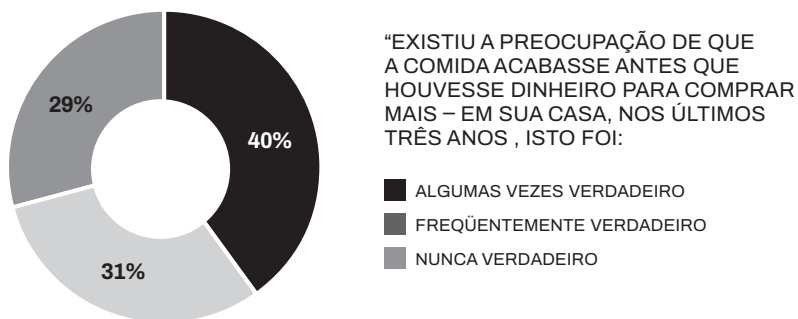
Gráfico 1 – Níveis de Insegurança Alimentar e Nutricional no Complexo do Alemão



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

Podemos observar, no Gráfico 2, que 40% dos moradores e das moradoras estiveram, algumas vezes, preocupados que a comida acabasse antes que houvesse condições de comprar mais e que 29% se preocuparam com frequência. Ou seja: **69% dos moradores e das moradoras conviveram ou convivem com instabilidade na alimentação** nos últimos três anos.

Gráfico 2 – Preocupação de moradores e moradoras sobre a possibilidade de falta de alimentos



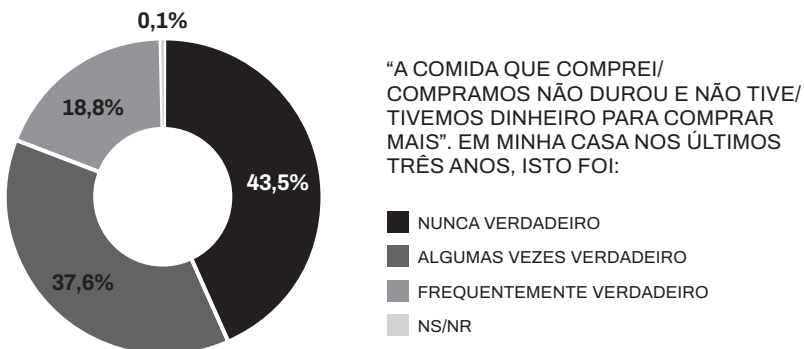
Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

No Gráfico 3, observamos que, para **56,4% dos moradores e das moradoras, houve insuficiência de alimentos**. Para 18,8%, essa situação ocorreu com frequência; para 37,6%, o fato aconteceu algumas vezes.

O Gráfico 4 mostra que 74,7% dos moradores e das moradoras tiveram alimentação insuficiente causada pela falta de dinheiro para comprar alimentos variados e saudáveis.

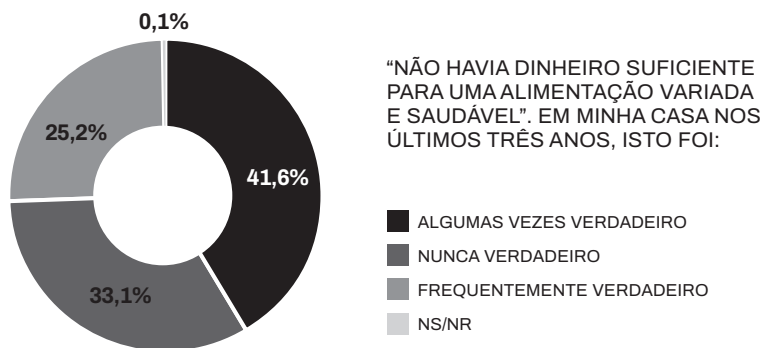
No Gráfico 5, observamos que **40,3% das moradoras e dos moradores adultos diminuíram a quantidade de alimentos nas refeições ou pularam refeições, pois não havia condições de adquirir alimentos**.

Gráfico 3 – Insuficiência de recursos para comprar alimentos que durassem de forma suficiente



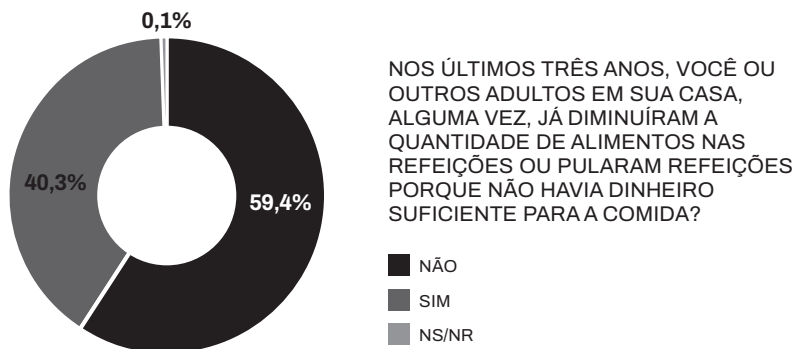
Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

Gráfico 4 – Insuficiência de recursos para acessar uma alimentação variada e saudável



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

Gráfico 5 – Adultos e adultas que tiveram ou não que pular refeições por falta de recursos para comprar alimentos



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.



Qual o nível de insegurança alimentar presente em domicílios com crianças de 0 a 6 anos, no Complexo do Alemão?

Para analisar os domicílios que possuem crianças de até 6 anos que vivenciaram algum grau de insegurança alimentar de 2019 a 2023 – além dos quatro parâmetros anteriormente citados que contribuem para a caracterização de insegurança alimentar no domicílio –, investigamos, também, as famílias que tiveram que comprar alimentos de baixo custo para alimentar crianças de até 6 anos; famílias nas quais as crianças de até 6 anos tiveram que pular uma refeição devido à insuficiência de dinheiro para comprar alimentos; famílias com crianças que ficaram sem comer um dia inteiro por falta de recursos para comprar alimentos; famílias que, com frequência, tais situações ocorreram.



O Gráfico 6 aponta que, no Complexo do Alemão, **83% das casas com crianças de até 6 anos convivem ou conviveram com algum dos níveis de insegurança alimentar moderada a grave nos últimos três anos.** Em termos comparativos – ainda que as faixas etárias não sejam as mesmas –, o II Relatório da Vigilância da Segurança Alimentar e Nutricional mostra que 67% dos domicílios com menores de 10 anos, em âmbito nacional, convivem com algum ou alguns dos níveis de insegurança alimentar.

Para 68,3% das famílias com crianças de 0 a 6 anos, foi preciso contar com itens de baixo custo para alimentá-las porque havia pouco dinheiro para comprar alimentos de melhor qualidade. Entre essas famílias, 41,3% estiveram nessa situação algumas vezes e 27% estiveram de forma frequente (Gráfico 7).

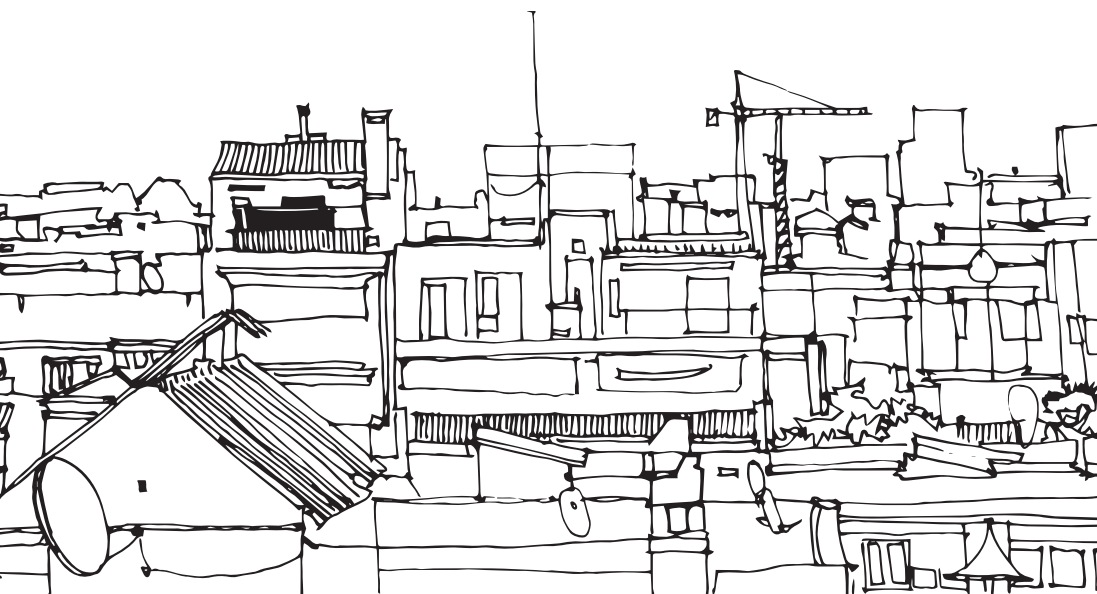
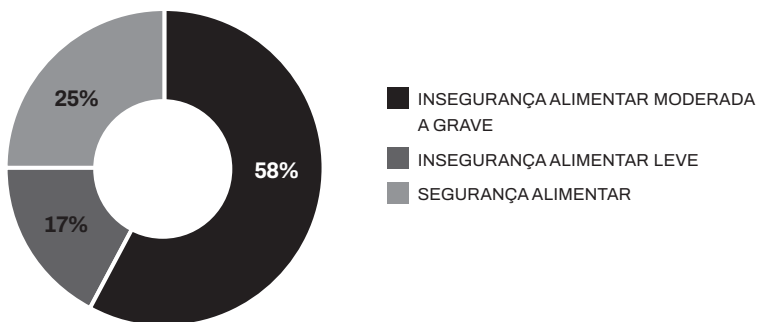
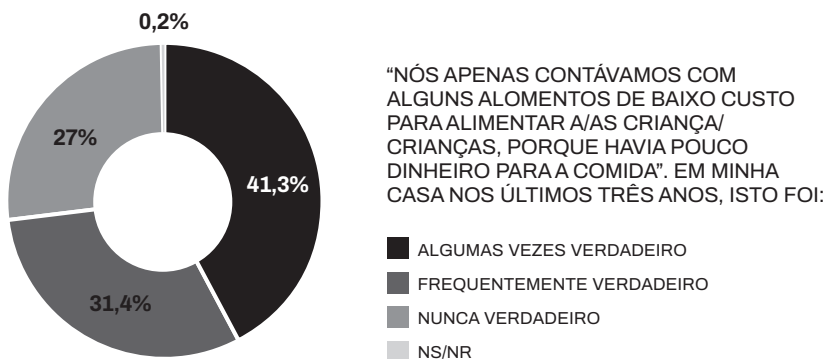


Gráfico 6 – Domicílios com crianças de 0 a 6 anos que convivem com insegurança alimentar e nutricional nos últimos três anos



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

Gráfico 7 – Moradores e moradoras que tiveram acesso a alimento de baixo custo para alimentar crianças de até 6 anos



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.



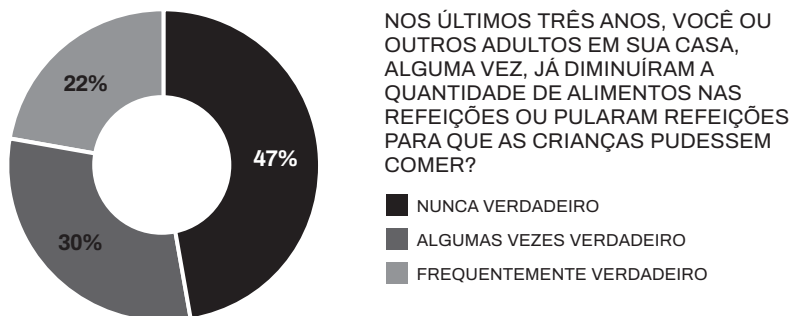
Nos últimos três anos, **48% das famílias vivenciaram a falta de dinheiro para comprar comida, não alimentando as crianças de forma suficiente (Gráfico 8)**: 31% passaram por essa situação algumas vezes e 17% passaram por essa situação com frequência.

Gráfico 8 – Insuficiência na alimentação das crianças de 0 a 6 anos devido à falta de recursos



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

Gráfico 9 – Moradoras e moradores adultos que diminuíram a quantidade de alimentos na refeição



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

Em relação ao tempo decorrido, entre pessoas adultas que diminuíram a quantidade de alimentos em suas refeições, 61% viveram essa questão por alguns meses, mas não todos; 25% passaram por essa situação quase todos os meses; 13%, um ou dois meses (Gráfico 10).

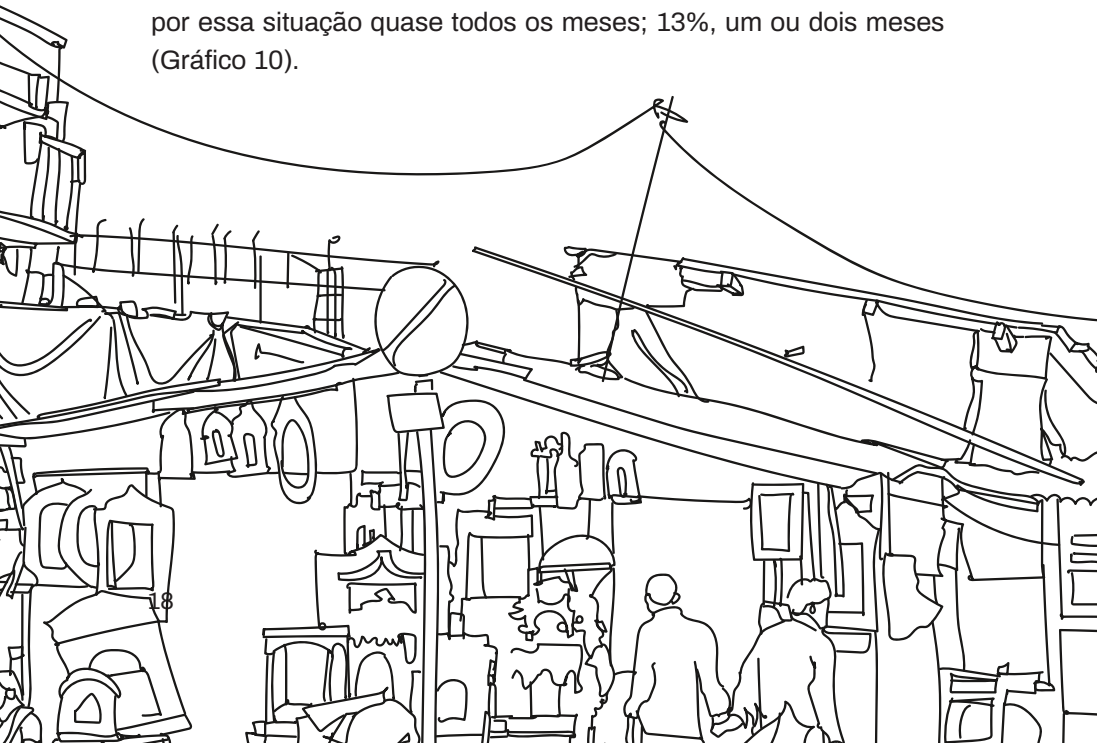
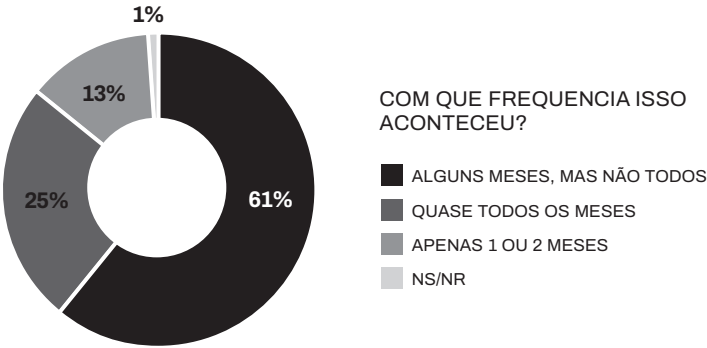


Gráfico 10 – Frequência com que adultos e adultas tiveram que diminuir a quantidade de alimentos na refeição



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

No Gráfico 11, temos o percentual de crianças de até 6 anos que tiveram que pular uma refeição, pelo menos uma vez, devido à falta de dinheiro de suas famílias para comprar comida: 25%. Entre elas, 30% estiveram nessa situação quase todos os meses; 58% estiveram durante alguns meses, mas não todos; 12% estiveram por um ou dois meses (Gráfico 12).

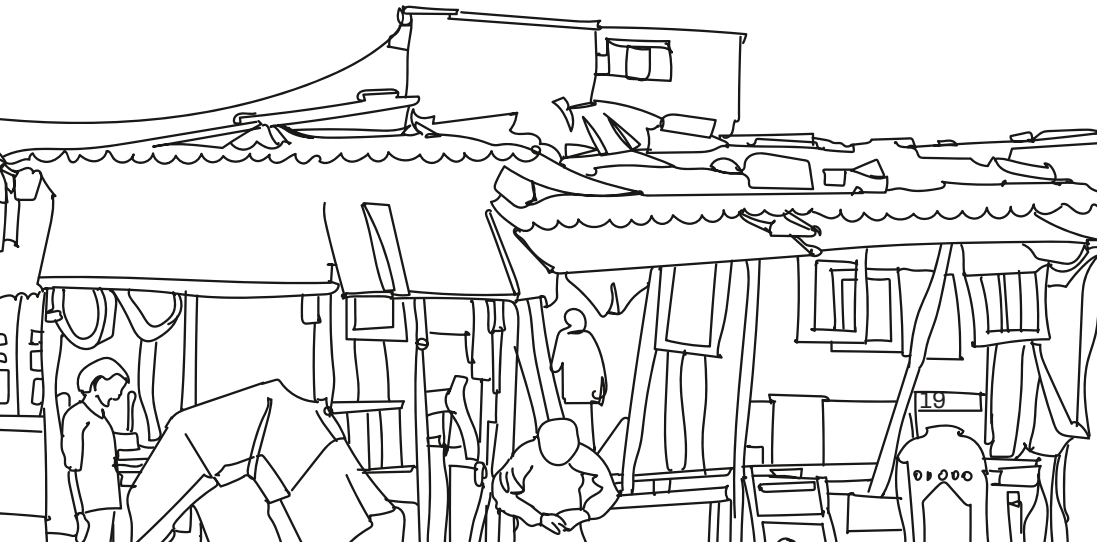
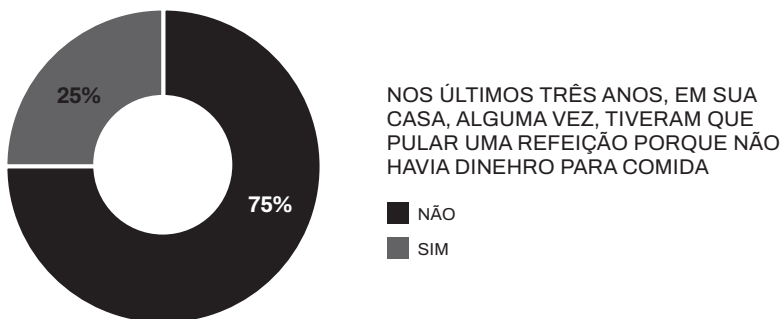
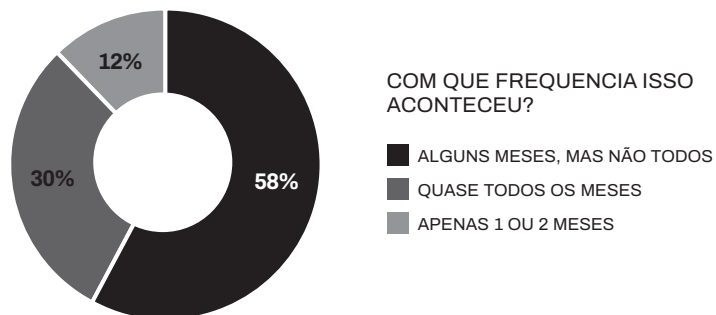


Gráfico 11 – Crianças de até 6 anos que tiveram que pular uma refeição devido à insuficiência de recursos para comprar alimentos



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.

Gráfico 12 – Frequência com que as crianças pularam as refeições

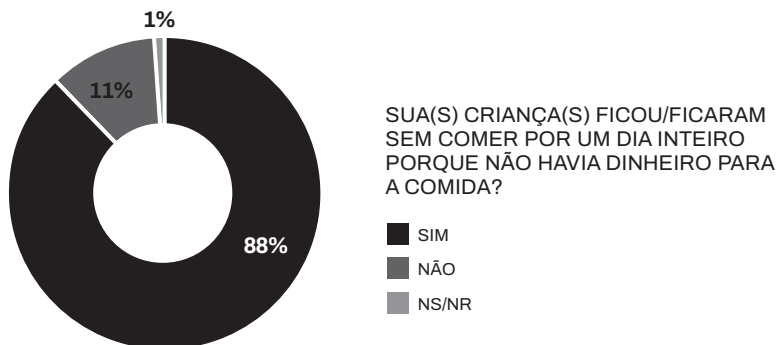


Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.



No Gráfico 13, temos o indicativo de que **11% de moradores e moradoras declararam que suas crianças já ficaram um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida.**

Gráfico 13 – Crianças que ficaram sem comer um dia inteiro por falta de recursos para comprar alimentos

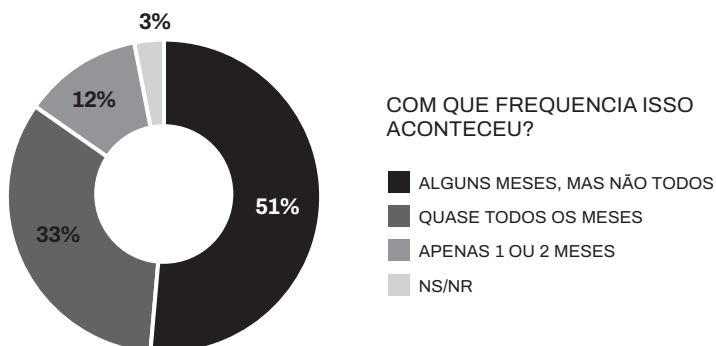


Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.



No Gráfico 14, revelamos que, **entre as crianças que ficaram sem comer por um dia inteiro, 33% ficaram nessa situação por um dia quase todos os meses; 51% ficaram alguns meses, mas não todos e 12% viveram essa situação apenas um ou dois meses.**

Gráfico 14 – Frequência com que as crianças ficaram um dia inteiro sem se alimentar



Fonte: Ibase/Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça 2022/2023.





ibase

INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS

REALIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO

